

EDITORIAL



Em pleno século XXI, quando celebramos avanços tecnológicos, científicos e institucionais, persiste entre nós uma das mais graves violações à dignidade humana: o tráfico de pessoas. Invisível para muitos, naturalizado em contextos de vulnerabilidade e frequentemente silenciado por estruturas de poder e desigualdade, o tráfico humano desafia Estados, instituições e consciências. Este Dossiê 01/2026 da Revista InterAção convida à reflexão crítica e à ação comprometida.

O tráfico de pessoas não é um fenômeno isolado, tampouco restrito a determinadas regiões do planeta. Ele se inscreve nas dinâmicas globais de desigualdade social, migração forçada, exploração econômica e discriminação de gênero, raça e classe. Mulheres, crianças, adolescentes e populações em situação de vulnerabilidade seguem sendo as principais vítimas de redes que transformam vidas em mercadoria — seja para exploração sexual, trabalho análogo à escravidão, servidão doméstica, remoção de órgãos ou outras formas contemporâneas de escravidão. Ao abordar este tema sob a perspectiva dos Direitos Humanos, reafirmamos um princípio inegociável: a pessoa humana não pode ser reduzida a objeto de lucro ou instrumento de exploração.


A dignidade da pessoa humana, fundamento ético e jurídico das democracias contemporâneas, exige respostas integradas, políticas públicas eficazes e cooperação internacional consistente. Este dossiê reúne contribuições que dialogam com o direito, a sociologia, a ciência política, a teologia, a educação e os estudos culturais, reconhecendo que o enfrentamento ao tráfico de pessoas demanda uma abordagem interdisciplinar. Não basta punir os culpados; é preciso prevenir as causas estruturais,


fortalecer redes de proteção, promover educação em direitos e garantir acesso à justiça e à reparação para as vítimas.

A produção acadêmica aqui apresentada busca ir além do diagnóstico. Propõe caminhos, questiona omissões e tensiona discursos que relativizam violações. Ao mesmo tempo, evidencia experiências exitosas de enfrentamento, práticas institucionais inovadoras e iniciativas da sociedade civil que reafirmam a potência da ação coletiva. Vivemos um tempo em que discursos de desumanização ganham espaço e em que fronteiras físicas e simbólicas se erguem com rapidez. Defender os Direitos Humanos, nesse contexto, é um ato de coragem intelectual e compromisso ético. É recusar a indiferença. É afirmar que nenhuma vida é descartável.

Que este Dossiê 01/2026 inspire pesquisadores, gestores públicos, operadores do direito, educadores e cidadãos a aprofundar o debate e, sobretudo, a transformar conhecimento em prática. O enfrentamento ao tráfico de pessoas é tarefa urgente — e coletiva.

A Revista InterAção reafirma, assim, sua vocação: ser espaço de diálogo crítico, produção qualificada e compromisso com a dignidade humana.



PROF. DR. JOSÉ RENATO FERRAZ DA SILVEIRA
Editor-Chefe da revista InterAção
 <https://orcid.org/0000-0001-7751-7583>
<https://periodicos.ufsm.br/interacao>